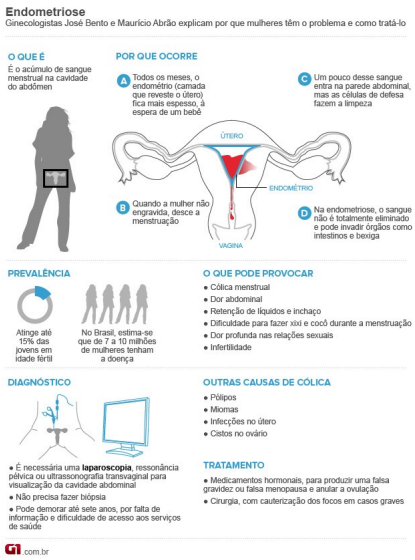
Estima-se que de 7 a 10 milhões de brasileiras tenham a doença.
Médicos explicaram também como a pílula do dia seguinte age no corpo.

Clique aqui para ver os vídeos

Cerca de 7 a 10 milhões de mulheres sofrem de endometriose no Brasil, doença que é a principal causa de infertilidade no sexo feminino.

Segundo o ginecologista José Bento , entre as pacientes com dificuldade para engravidar, metade também tem esse problema, que causa acúmulo de sangue menstrual no abdômen.

A endometriose também provoca cólicas, dor no fundo da vagina e desconforto durante a relação sexual, como explicou o médico Maurício Abrão, presidente da Sociedade Brasileira de Endometriose. Pode haver, ainda, dificuldade para urinar e evacuar no período menstrual.



O tratamento da endometriose pode ser feito com medicamentos ou cirurgias, em casos mais graves. Contra a cólica menstrual, os médicos recomendaram compressa de água quente, atividade física moderada e remédios como contraceptivos orais ou progestágenos, desde que com prescrição.

Na operação da endometriose, é realizada uma cauterização dos focos, processo eficaz para o tratamento de infertilidade. E o risco de a doença virar câncer é mínimo: varia de 0,5% a 1% do total. No caso de miomas, os médicos explicaram que 60% das mulheres têm o problema e a maioria não precisa ser retirado cirurgicamente.

Fonte: http://g1.globo.com/bemestar/